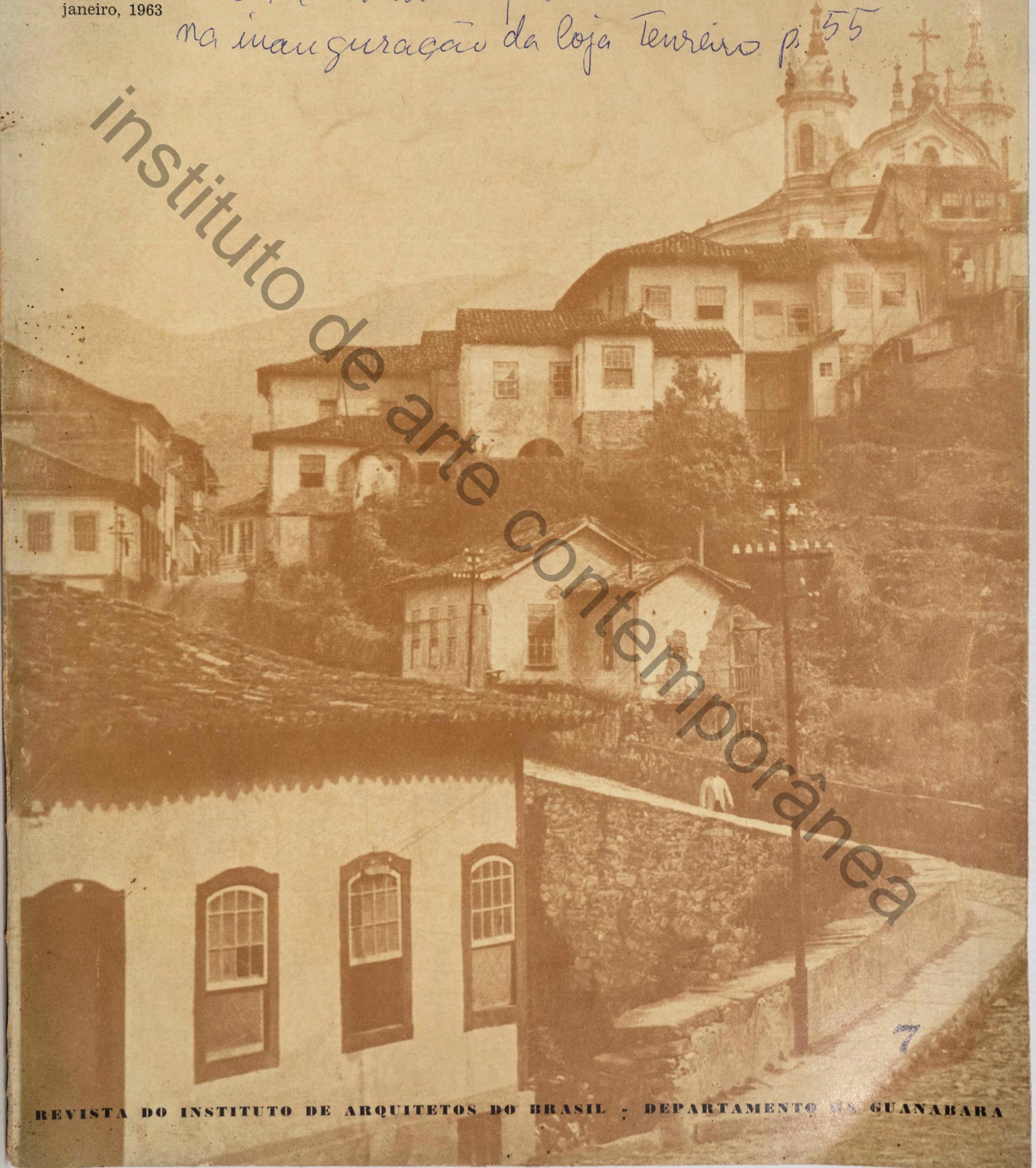


ARQUITETURA

janeiro, 1963

*cita Ivan Serpa e outros
na inauguração da loja Teneiro p. 55*

instituto de arte contemporânea



7

ARQUITETURA

N.º 7, janeiro, 1963

Revista mensal do Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara — Av. Rio Branco, 277, grupo 1301

Conselho de Redação: Maurício Roberto, presidente; Affonso Eduardo Reidy, Edgar Graeff, Ernâni Vasconcellos, Henrique E. Mindlin, Ícaro de Castro Mello, Marcelo Roberto, Marcos Konder Netto, Oscar Niemeyer, Paulo Antunes Ribeiro, Paulo Ferreira Santos e Sylvio de Vasconcellos.

Direção e Redação: redator-chefe — Maurício Nogueira Batista - IAB; secretário — Alfredo L. Britto - IAB; departamento de arte — Carlos Eugênio Hime - IAB.

Editor:
Álvaro Pacheco.

Colaboradores: Claudius Ceccon - IAB; Ferreira Gullar.

Publicação da Editora Artanova Ltda.
— Diretores: Álvaro Pacheco e Renaldo Alexandre Essinger — Trav. 11 de Agosto, 6, grupo 201.

Esta publicação é distribuída gratuitamente a todos os arquitetos do Brasil, instituições de ensino superior, associações de classe e entidades culturais nacionais e estrangeiras, professores de arquitetura e engenharia de todo o País, centros acadêmicos, repartições públicas federais, estaduais e municipais ligadas à arquitetura, à engenharia e à construção em geral, governos estaduais, firmas construtoras do Rio e S. Paulo, firmas de decoração, galerias de arte, escritórios técnicos.

Venda avulsa em livrarias e bancas especializadas; preço do exemplar: Cr\$ 250,00; exterior — US \$1; assinaturas: 1 ano — Cr\$ 2.400,00; exterior: US \$10; tiragem: 10.000 exemplares.

Redação: IAB-GB — Av. Rio Branco, 277, grupo 1301 — tel.: 22-1703.

Publicidade e Assinaturas: Travessa 11 de Agosto, 6, grupo 201 — tel.: 31-2641 — Rio.

Composição e Impressão: Livraria Freitas Bastos, S.A. — Rua 7 de Setembro, 111, Rio.

Capa: Rua da Ponte Sêca; ao fundo a Igreja do Rosário - Ouro Preto, MG.

SUMARIO

Editorial

- 4 Rio de Janeiro, 1963

Artigos

- 6 Ausência de uma Crítica
Ferreira Gullar
- 8 Abrigos anti-atômicos
Thomas H. Creighton
- 9 Le Corbusier
Um quarto de século depois, Corbu visita o Brasil
- 19 O problema da habitação e os arquitetos
- Trecho-introdução de
Alceu Amoroso Lima
- Capítulo sobre habitação in
"As Migrações para o Recife"
Antônio Carolino Gonçalves

História

- 13 Obras tombadas pelo Patrimônio
Relação completa de Minas Gerais

Concursos

- 21 Edifício Monumental Peugeot
Colocação das equipes brasileiras
- 31 Emblema Varig
Trabalhos de Wollner e Aloisio Magalhães

Reportagem

- 29 Objeto Estético vai se tornar Utilidade
com a Escola de Desenho Industrial da GB

Documentação

- 33 Inquérito Nacional de Arquitetura
Niemeyer, Bernardes e Vasconcellos respondem.

Humor

- 41 Claudius

Técnica

- 42 Arquitetura e Acústica
Alberto Vieira de Azevedo
- 44 Projeto de Fundações da Caixa Econômica Federal (sede)
Engenharia de Fundações S. A.

Destaque

- 49 Artigo de Maurício Vinhas de Queiroz, Conferência de Lewis Mumford, publicações de Arquitetura.

53 Noticiário

58 Legislação

60 Bôlsa de Materiais

64 Novos Materiais

da Baía em benefício da cidade, de sua população e de turistas.

Premiação

- 1.º Prêmio — 50.000 libras israelenses
- 2.º Prêmio — 30.000 libras israelenses
- 3.º Prêmio — 20.000 libras israelenses

Além destes prêmios existe uma doação de 30.000 libras israelenses a ser distribuída como menção, ou menções, a critério da Comissão Julgadora.

Comissão Julgadora

Compõe a parte técnica da Comissão Julgadora: Sir William Halford — Inglaterra; ARA, FRIBA, MTPI: Moshe Amiaz — Engenheiro Civil de Tel-Aviv-Yafo; Yaacov Dash — Diretor do Departamento de Planejamento do Ministério do Interior — Israel; Louis Kahan — USA — Arquiteto; Yzchak Perlstein — AMTPI — Israel — Arquiteto; Arieh Sharon — Israel — Arquiteto; Bruno Zevi — Itália — Arquiteto e Urbanista; Assessor — F. Darnell — ARIBA — AMPTI.

Inscrição

Os interessados deverão requerer sua inscrição à:

ACHUZOT HACHOF CO.
TEL-AVIV-YAFO
RECHOV LURIE, 8
ISRAEL

A inscrição implica no pagamento de uma taxa de 100 libras israelenses.

O prazo para inscrições expira a 10 de fevereiro de 1963.

NOTA — A Libra israelense tem no momento a seguinte cotação:
3 libras israelenses valem 1 Dolar.

CONCURSOS DE LIVRE DOCÊNCIA NA ESCOLA DE ARQUITETURA — UMG

Para as cadeiras de Geometria Descritiva e Modelagem da Escola de Arquitetura de Minas Gerais realizaram-se provas para docência livre, sendo aprovados todos os candidatos inscritos.

Foram candidatos a livre docente de Geometria Descritiva o arquiteto Luís Simões de Castro e o engenheiro Antônio Gonçalves Couto. A banca examinadora estava constituída pelos professores Gerson Pompeu Pinheiro (FNA-UB); Antônio Moreira Calais (Escola de Minas de O.P.); Francisco Estêves Kosuta (Mackenzie); João Kubitschek de Figueiredo e Paulo Henrique (U.M.G.).

O arquiteto Luciano Amédée Péret foi candidato único a docência livre de Modelagem. Foram seus examinadores os professores Carlos Delnegro (FNA-UB); Júlio Ribeiro de Castilho

(U.R.G.S.); Laszlo Zinner (Mackenzie); Francisco Martins Carvalho e Raphael Hardy Filho (U.M.G.).

TENREIRO — CASA NOVA

A Praça General Osório, continua desenvolvendo-se no panorama cultural carioca. A presença de lojas de equipamentos para interior, teatros, galerias de arte, bares e restaurantes — pontos de artistas e intelectuais, — dá àquele local de Ipanema, outrora “Provinciano” com o seu esquecido chariz de mestre Valentim, uma nova feição.

Ao findar o ano de 1962, outro importante local para nossa vida artística e cultural ali surgiu. A nova loja e galeria de Joaquim Tenreiro.

Tendo encerrado as atividades da antiga casa na Barata Ribeiro, há dois anos, dedicou-se Tenreiro exclusivamente à criação e pesquisa do mobiliário. Os resultados, agora apresentados, mantém a tradição e o alto conceito do pioneiro do mobiliário brasileiro contemporâneo.

Ao lado de seus móveis e equipamentos de interior, Tenreiro está realizando uma mostra de artistas brasileiros: Darel Valença, Marcelo Grassman, Augusto Rodrigues, Ivan Serpa, Maria Martinsí Lygia Clark, Manabu Mabe e Antonio Bandeira.

CAPANEMA (GRANDE HOMENAGEADO DOS ARQUITETOS FNA-62), INDAGA EM DISCURSO

Afirmando que os arquitetos que ora se formam têm um dever — o de prosseguir, por todos os meios, a revolução da arquitetura brasileira, fez o Dep. Gustavo Capanema — as seguintes indagações em seu discurso aos arquitetos que o escolheram para alvo da “grande homenagem”.

“Como imprimir à arquitetura o seu papel social, como fazer da arquitetura não apenas a criadora dos monumentos que enchem as cidades de beleza, mas também a propiciadora das habitações urbanas e rurais, das habitações de todos os níveis, principalmente das habitações proletárias, das habitações pobres e humildes? Com os olhos voltados para um dos mais agudos problemas do nosso País, como erguer uma arquitetura que um dia venha servir de instrumento a homens de governo providenciais, dispostos a proporcionar aos nossos irmãos, cada vez mais numerosos, que vivem nas favelas de tôdas as grandes cidades do País, lares onde a vida deixa de ser uma humilhação, e possam formar, nas redondezas das aglomerações opulentas, composições de grande sentido humano e até de valor plástico?”



Acompanhando Tenreiro, durante a inauguração, vemos Antonio Bento, Arquiteto Helio Modesto, Bustamante Sá, Lygia Clark e um dos seus “Bichos”